

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 3 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-457-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.570211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A APLICABILIDADE DAS SEIS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA INVASIVA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA


Regiane da Silva Alves

Vânia Resende da Silva

Leila de Assis Oliveira Ornellas

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116091>

CAPÍTULO 2..... 15

AUDITORIA DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DE QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Rosane da Silva Santana

Mayara Cristina Teófilo Vieira Santos Cavalcante Belchior

Aline Sousa da Luz

Benilda Silva Rodrigues

Vivian Oliveira da Silva Nascimento

Berival Lopes de Moraes Filho

Maria Almira Bulcão Loureiro

Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes

Daniel Campelo Rodrigues

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

Anny Selma Freire Machado Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116092>

CAPÍTULO 3..... 25

MAIN OBSTACLES IN IMPLEMENTATION OF PROTOCOL OF SURGERY SAFE IN HOSPITAL UNITS

Hellen Keila Brambilla Machado

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Amanda Cabral dos Santos

Ariane Ferreira Vieira


Adão Gomes de Souza

Alberto César da Silva Lopes

Leila Batista Ribeiro

Kerlen Castilho Saab


Osmar Pereira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116093>

CAPÍTULO 4..... 35

ERROS NOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: FATOR DETERMINANTE PARA GLOSAS HOSPITALARES


Ruth Elen de Alcântara Chaves
Rosane da Silva Santana
Ingrid Tainá Sousa Dias
Jorgiana Moura dos Santos
Suelen Luzia de Souza Araújo
Isaflavia Alves de Sousa
Lídia Cristina de Sousa Sá Carvalho
Soliane da Silva Monteiro
Andressa Pereira Santos
Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Maria da Conceição de Azevedo Sousa
Abigail Laisla Belisario da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116094>

CAPÍTULO 5..... 44

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO SOBRE AS QUESTÕES RELACIONADAS A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM


Arminda Rezende de Pádua Del Corona
Letícia Cândida de Oliveira
Mayara Carolina Cañedo
Nívea Lorena Torres
Vilma Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116095>

CAPÍTULO 6..... 56

MANUSEIO DE DROGAS VASOATIVAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA


Kaoma Ludmila Pimenta Camargos
Kezia Danielle Leite Duarte
Harley Medawar Leão
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Bruna Renata Duarte Oliveira
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro
Andressa Prates Sá
Weidny Eduardo de Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116096>

CAPÍTULO 7..... 64

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM DOENÇA: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO PERMANENTE E A SEGURANÇA DO PACIENTE


Idalina Cristina Ferrari
Fabio Juliano Negrão
Marcio Eduardo de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116097>

CAPÍTULO 8..... 71

PERCEÇÃO DO CUIDADO HUMANIZADO NO ÂMBITO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Débora Guimarães Teixeira
Jordana Canestraro Santos
Suelen Szymanski Sampaio
Alexa Aparecida Iara Marchiorato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116098>

CAPÍTULO 9..... 74

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE SERVIÇO PRIVADO BASEADO NO MODELO DONABEDIAN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Silvia Emanoella Silva Martins de Souza
Siliana Martins Morais
Edivaldo Bazílio
Rivadávio Fernandes Batista de Amorim
André Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5702116099>

CAPÍTULO 10..... 83

PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Fernanda Rodrigues Chagas
Aline dos Santos Duarte
Tábata de Cavatá Souza
Daiane da Rosa Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160910>

CAPÍTULO 11 91

ADESÃO DOS ENFERMEIROS À IMPLANTAÇÃO DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Líliã Dias Santana de Almeida Pedrada
Ana Karine Ramos Brum
Érica Brandão de Moraes
Rachel Garcia Dantas Cesso Suzart
Ana Zelia Lima Barreto da Costa Pinto
Sílvia Marques Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160911>

CAPÍTULO 12..... 103

ANÁLISE DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRÚRGIA CARDÍACA


Fabiana Vicente de Sousa Martins
Maria do Carmo Clemente Marques Figueiredo
Márcia Germana Oliveira de Paiva Ferreira
Gilberto Costa Teodozio
Katia Jaqueline da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160912>

CAPÍTULO 13..... 116

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO À IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO


Heloize Gonçalves Lopes
Danielle Bordin
Gabriel Andreani Cabral
Melina Lopes Lima
Clóris Regina Blanski Grden
Lara Simone Messias Floriano
Luciane Patrícia Andreani Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160913>

CAPÍTULO 14..... 126

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE COM FIBROSE CÍSTICA


Larissa Pereira de Barros Borges
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Ana Sheyla Falcão Modesto
Carla Patricia Santos dos Santos
Ricardo Marins Carneiro
Dayane Souza da Silva
Geferson Afonso Gaia Picanço
Elianne Aline Menezes da Silva Lavor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160914>

CAPÍTULO 15..... 135

IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL REGIONAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Camila de Siqueira Rocha Cordeiro
Robervam de Moura Pedroza
Joel Azevedo de Menezes
Rosalva Raimundo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160915>


CAPÍTULO 16..... 150

O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NO CUIDADO E INTEGRAÇÃO DO PACIENTE COM SUA FAMÍLIA E COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA SAÚDE MENTAL

Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Greice Kelly Palmeira Campos
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Fabiola Moraes Talhati Rangel
Carolina Guidone Coutinho
Julia Portugal Maia
Beatriz Piontkovsky da Silva

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160916>

CAPÍTULO 17..... 158

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE COM DOENÇA RENAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

Daniela Peixoto Roman Santos

Aryele Ferreira Feitosa

Helena Mota Barros

Naiara Borges Gomes

Quezia dos Santos Benigno

Sandra Regina Lins Prado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160917>

CAPÍTULO 18..... 167

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE FLEBITE E FLEBITE PÓS-INFUSIONAL

Isabela Santos Escaramboni

Adriana Avanzi Marques Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160918>

CAPÍTULO 19..... 178

VIOLÊNCIA URBANA: DESAFIO DA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Janaina Moreno de Siqueira

Ana Luiza da Silva Carvalho

Juliana Barros de Oliveira Corrêa

Nathália Claudio Silva da Fonseca

Rita de Cássia da Silva Brito

Sheila Nascimento Pereira de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160919>

CAPÍTULO 20..... 188

PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Clarissa Vasconcelos Silva de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160920>

CAPÍTULO 21..... 198

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CÂNCER E DAS CONDIÇÕES CARDIOVASCULARES NA PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Anne Zandonadi Rodrigues Santana


Claudia dos Santos Granjeira

Mayara Rocha Siqueira Sudré

Graciano Almeida Sudré

Ana Paula Grapiglia


Luana Santos Duarte
Juliana Cristina Donadone

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160921>

CAPÍTULO 22..... 212

GERENCIANDO O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTES PORTADORES DE ÚLCERAS VENOSAS NO ÂMBITO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudio José de Souza
Bruna Guimarães Paulo
Zenith Rosa Silvino
Hyago Henriques Soares
Marina Izu
Deise Ferreira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57021160922>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 225

ÍNDICE REMISSIVO..... 226

CAPÍTULO 6

MANUSEIO DE DROGAS VASOATIVAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 20/08/2021

Data de submissão: 23/07/2021

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Faculdades Unidas do Norte de Minas -
FUNORTE

Montes Claros – MG

<http://lattes.cnpq.br/5249560920697190>

Kaoma Ludmila Pimenta Camargos

Faculdades Unidas do Norte de Minas -
FUNORTE

Montes Claros – MG

<http://lattes.cnpq.br/5154892238549704>

Kezia Danielle Leite Duarte

Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

Montes Claros – MG

<http://lattes.cnpq.br/5880572104941006>

Harley Medawar Leão

Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

Montes Claros – MG

<https://orcid.org/0000-0002-7960-0214>

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

Montes Claros – MG

<https://orcid.org/0000-0001-9418-926X>

Bruna Renata Duarte Oliveira

Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

Montes Claros – MG

<https://orcid.org/0000-0003-0720-309X>

Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro

Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

Montes Claros – MG

<https://orcid.org/0000-0002-6213-689X>

Andressa Prates Sá

Faculdade de Saúde Ibituruna - FASI

Montes Claros – MG

<http://lattes.cnpq.br/5249560920697190>

RESUMO: Objetivo: esta pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a importância das drogas vasoativas.

Método: trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, através da identificação de estudos sobre o tema de competências do enfermeiro no processo de manuseio da medicação de drogas vasoativas, entre os anos de 2010 e 2021. Adotou-se a revisão integrativa da literatura devido a sua contribuição para a análise de resultados, sendo 10 artigos incluídos no estudo referenciados e analisados. **Resultados e Discussão:** Segundo a literatura atribui-se ao enfermeiro o dever de executar ações para reduzir riscos e garantir o máximo de segurança ao procedimento como: Checar as informações do fármaco; certificar-se da disponibilidade dos materiais essenciais para administração correta; administrar os fármacos em via correta, registrar e assinar todos os procedimentos em prontuário, precedidos de data e hora. **Conclusão:** Diante disto a presente revisão de literatura integrativa nos permite concluir que o profissional de enfermagem possui a competência pela administração de drogas vasoativas, drogas essas que apresentam maior índice de erros, exigindo maior atenção na sua utilização.

PALAVRAS - CHAVE: Vasoativos. Enfermagem. Segurança do paciente.

HANDLING OF VASOACTIVE DRUGS BY THE TEAM NURSING: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: this research aims to assess nurses' knowledge about importance of vasoactive drugs. **Method:** this is a study with a qualitative approach, through the identification of studies on the theme of nurses' skills in the process of handling the medication of vasoactive drugs, between 2010 and 2021. The review was adopted integrative literature due to its contribution to the analysis of results, with 10 articles included in the study referenced and analyzed. **Results and Discussion:** According to the literature nurses are given the duty to take actions to reduce risks and ensure maximum safety to the procedure such as: Checking the drug information; make sure of the availability of essential materials for correct administration; administer the drugs in correct copy, register and sign all procedures in the medical record, preceded by date and hour. **Conclusion:** In view of this, this integrative literature review allows us to conclude that the nursing professional has the competence for drug administration vasoactive drugs, which have a higher rate of errors, requiring greater attention in their use.

KEYWORDS: Vasoactives. Nursing. Patient safety.

1 | INTRODUÇÃO

As drogas vasoativas são um grupo de fármacos constituído por substâncias que apresentam efeitos direta ou indiretamente nos vasos sanguíneos periféricos, pulmonares ou cardíacos. Agem em receptores do endotélio vascular e apresentam uma resposta ou efeito ligeiramente, por isso, são amplamente utilizadas em pacientes que se encontram em estado grave, como as aminas vasoativas e a noradrenalina, dopamina e dobutamina (DUARTE et al., 2017).

Um aspecto indispensável que deve ser considerado é o quadro de gravidade dos pacientes, pois estes geralmente encontram-se hemodinamicamente instáveis, com rebaixamento do nível de consciência, uso de drogas vasoativas ou outras drogas para a manutenção da estabilidade, além do suporte ventilatório invasivo, O entendimento das variáveis relacionadas ao quadro clínico dos pacientes internados em UTI, assim como o levantamento de dados sociodemográficos podem proporcionar para o planejamento do cuidado, pois os ambos podem apresentar peculiaridades passíveis de interferência no tratamento estabelecido (MELO et al., 2015).

A literatura afirma que as drogas vasoativas estão entre os medicamentos mais aplicados em todos os centros de terapia intensiva. Muitos pacientes graves fazem uso delas para otimizar débito cardíaco e tônus vascular sistêmico e pulmonar, devido a seus efeitos vasculares periféricos, pulmonares, cardíacos e renais, com ação de vasoconstrição, inotropismo, cronotropismo, broncodilatação e outros. Entretanto, deve ser utilizada com cautela e com monitorização hemodinâmica e laboratorial devido à resposta nos receptores alfa e beta estar diretamente relacionada à dose aplicada (MENDONÇA et al., 2012).

Em vista disso, o uso dessas medicações exige cuidados especiais para poder

produzir os efeitos benéficos esperados, tanto na prescrição, quanto no preparo e administração. Apesar de que os benefícios das drogas vasoativas serem amplamente difundidos, percebe-se que ainda há, desconhecimento dos profissionais quanto aos cuidados necessários aos pacientes durante a utilização dos mesmos (DUARTE et al., 2017).

As drogas vasoativas (DVA) estão entre os medicamentos mais aplicados na unidade de terapia intensiva, pois auxiliam na terapêutica dos pacientes com o objetivo de corrigir a instabilidade hemodinâmica. Sua administração de forma inadequada pode ocasionar efeitos colaterais graves e, muitas vezes, irreversíveis, sendo assim a equipe de enfermagem deve estar atenta aos cuidados durante a administração desses medicamentos (PAIM et al., 2017).

É fundamental a formação complementar do profissional, que deve buscar o seu aperfeiçoamento científico para proporcionar uma assistência de saúde livre de erros e danos ao paciente, não se devem associar o tempo de atuação e a formação à habilidade e ao desenvolvimento técnico-científico, pois estes dependem da busca constante e individual de todos os enfermeiros, de modo a obter a prática baseada em evidências (SILVA et al., 2019).

No Brasil, em 2010, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, juntamente com a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, criou uma cartilha obtendo os dez principais passos que os profissionais devem seguir para evitar resultados indesejáveis na assistência prestada ao paciente: identificação correta, conexões corretas de cateteres e sondas, cuidado limpo e seguro, cirurgia segura, segurança na administração de sangue e hemocomponentes, envolvimento do paciente com a sua segurança, prevenção de quedas, prevenção de úlceras por pressão, comunicação efetiva e segurança na utilização de tecnologia (JÚNIOR; GASPARINO, 2017).

Apesar da importância destes indicadores, estão sendo incorporados como guias para monitorar e considerar a qualidade do atendimento e cuidados dos pacientes pelos profissionais de saúde em instituições hospitalares. Uma das proeminências de incorporações neste cenário, são as taxas de eventos adversos. Os eventos adversos representam ocorrências indesejáveis, danosas ou prejudiciais, preveníveis, que comprometem a segurança do paciente que se encontra sob os cuidados dos profissionais de saúde (FERNANDES et al., 2020).

Contudo, no momento que se administra um fármaco por via endovenosa, a dose penetra na circulação sistêmica. Dessa maneira, esta via possui disponibilidade sistêmica de 100%, sendo assim o conceito farmacológico interfere diretamente nas práticas de enfermagem na administração de medicamentos por essa via, pois nas infusões contínuas qualquer atraso na troca das soluções pode gerar alterações em perfis farmacocinéticos, como volume de distribuição, concentração plasmática e velocidade de excreção, o que poderá acarretar prejuízo para uma resposta terapêutica correta (ROCHA et al., 2010).

Portanto dentre os princípios científicos que devem conduzir a administração de medicamentos têm-se: conhecimento sobre a ação do fármaco no organismo, métodos e vias de administração, dose máxima, dose terapêutica e fatores que a modificam, sinais que evidenciem a toxicidade, técnicas de administração e a interação medicamentosa (MENDONÇA et al., 2012).

Tendo em consideração que os erros de medicação, na atualidade, representam um dos principais eventos adversos causados ao paciente hospitalizado e que, para realizar o preparo, a administração e a manutenção de medicamentos é fundamental que os profissionais tenham uma visão ampla da sua responsabilidade nesse processo, para não colocar em risco a segurança do paciente (DUARTE, 2015 apud JÚNIOR; GASPARINO, 2017).

A equipe de Enfermagem deve colaborar com a segurança do sistema de medicação durante a infusão das drogas vasoativas, sendo essa uma das suas atribuições, isso exige dos profissionais responsabilidade, conhecimento e habilidade, garantindo assim a segurança do paciente, buscando soluções para os problemas existentes, além de desenvolver pesquisas sobre esta temática (MENEGUETI et al., 2017).

2 | OBJETIVO

Em vista disto, com este estudo fluiu o objetivo de avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre a importância das drogas vasoativas.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, através da identificação de estudos sobre o tema de competências do enfermeiro no processo de manuseio da medicação de drogas vasoativas, entre os anos de 2010 e 2021. Adotou-se a revisão integrativa da literatura devido a sua contribuição para a análise de resultados.

A revisão integrativa da literatura estabelece critérios para a coleta e análise de dados, desta forma adotamos seis etapas indicadas para a elaboração da revisão integrativa que são: a seleção da pergunta em que consiste a pesquisa; a definição dos critérios de inclusão dos estudos e seleção da amostra; a representação dos estudos selecionados em tabela, representado na tabela 1; análise crítica dos dados encontrados e a discussão dos resultados obtidos.

A seleção dos estudos foi realizada através de busca em bancos de dados online como: Scielo, BMV, Pubmed e MedLine, com base nos critérios: ano de publicação entre 2010 e 2021; publicados em português, espanhol e inglês e artigos com textos completos. Foram utilizados 10 artigos, e referenciados no presente texto descritos na tabela 1.

AUTORES	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
DUARTE et al. (2017)	Apresentar as principais drogas vasoativas utilizadas em emergência, com ênfase nos cuidados de enfermagem ao idoso.	Trata-se de um estudo descritivo informativo que utilizou como suporte teórico através de uma revisão descritiva da literatura.
MELO et al. (2015)	Objetivo: analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes em uso de ventilação mecânica internados em unidade de terapia intensiva.	Estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa.
MORAIS et al. (2020)	O objetivo desta revisão de literatura é levantar embasamento científico no manejo do paciente crítico em uso de DVA para MP em UTI.	Uma revisão integrativa da literatura.
PAIM et al. (2017)	A investigação consistiu em validar o conteúdo de um POP, para intervenção de enfermagem ao paciente em uso de fármacos vasoativos na emergência, na opinião de juizes.	Estudo metodológico, de abordagem quantitativa.
SILVA et al. (2019)	Descrever o conhecimento dos enfermeiros de uma unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca sobre drogas vasoativas, em um hospital escola.	Trata-se de um estudo quantitativo, transversal.
JÚNIOR; GASPARINO (2017)	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a administração de drogas vasoativas.	Estudo descritivo, transversal e quantitativo.
FERNANDES et al. (2020)	Analisar as competências do enfermeiro no processo de medicação de drogas vasoativas, explorando os principais fatores que propiciam possíveis eventos adversos em pacientes hospitalizados.	Revisão de literatura trata-se de um estudo de abordagem qualitativa.
ROCHA et al. (2010)	Avaliar o conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre a importância da infusão contínua de catecolaminas.	Trata-se de estudo descritivo, exploratório com delineamento transversal.
MENDONÇA et al. (2012)	Identificar a incidência do uso de catecolaminas nos pacientes de uma unidade de terapia intensiva em Fortaleza-CE.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem predominantemente quantitativa.
MENEGUETI et al. (2017)	Caracterizar os erros no processo de medicação notificados por meio do sistema eletrônico de um hospital geral de grande porte e propor uma estratégia educativa e problematizadora com o intuito de minimizar a ocorrência deste tipo de evento adverso.	Estudo descritivo, de abordagem quantitativa.

Tabela 1 – Descrição de trabalhos selecionados para a revisão integrativa.

Fonte: próprios autores

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os diversos eventos adversos estão os erros relacionados ao processo de medicação. Um erro de medicação é definido por qualquer evento que possa ser evitável e que pode prejudicar ou induzir a utilização inadequada de um medicamento ou prejudicar o paciente, enquanto a medicação está sob o controle de um profissional de saúde, paciente ou consumidor (MENEQUETI et al., 2017).

Considerando que os erros de medicação, representa um dos principais eventos adversos causados ao paciente hospitalizado e que, para realizar o preparo, a administração e a manutenção de medicamentos é essencial que os profissionais tenham uma visão ampla da sua responsabilidade nesse processo, para não colocar em risco a segurança do paciente (JÚNIOR; GASPARINO, 2017).

Conforme o disposto nas leis vigentes no Brasil, o enfermeiro é responsável pela administração de medicamentos, entendido como o processo final de chegada da substância terapêutica ao organismo do paciente. Está incluída nesse processo a obrigatoriedade de obediência à prescrição médica com tudo que a envolve: dose, forma farmacêutica e via (ROCHA et al., 2010).

Portanto observou-se, na prática de uma emergência, que enfermeiros e sua equipe apresentaram certas dificuldades sobre o manejo de uma classe de medicamentos, os chamados medicamentos vasoativos, que frequentemente são utilizados para o tratamento dos pacientes mais graves e, por isso, deveriam requerer atenção redobrada em todos os aspectos (PAIM et al., 2017).

Através de um estudo conduzido por Silva et al (2019) identificou que o enfermeiro que atua em UTI's precisa deter conhecimentos farmacológicos, já que se trata de um setor em que existem medicamentos de alta vigilância, porém, o ensino de Enfermagem ainda deixa lacunas sobre este assunto, representando um desafio para os educadores no sentido de aprimorar a didática sobre o tema.

Um estudo conduzido por Rodrigues Júnior e Gasparino (2017) constatou que a maioria dos profissionais em unidades de terapia intensiva eram enfermeiros, técnicos em enfermagem seguidos por auxiliares de enfermagem, o que difere da legislação brasileira onde relata que os auxiliares não devem compor equipe em UTI. Mais preocupantes ainda foram os resultados obtidos pelos mesmos autores que relataram que a maioria dos profissionais que realizavam as administrações não obtiveram nenhum treinamento antes ou depois do início de suas atividades.

A equipe de enfermagem é responsável pelo preparo e administração das drogas vasoativas e tem papel preponderante na qualidade da assistência. E a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta importante para a prestação de um cuidado com qualidade, pois, permite elaborar planos de cuidados para pacientes em todas as faixas etárias, identificar os diagnósticos de enfermagem e prescrever as

intervenções cabíveis (DUARTE et al.,2017).

Em vista disso, é consensual entre os autores que a equipe de enfermagem necessita de conhecimento científico e conscientização profissional para garantir uma assistência segura, principalmente na administração de medicações de alta vigilância ou potencialmente perigosas. O profissional tem então a função de administrar as medicações, devendo reconhecer a importância do seu papel, de forma a desenvolvê-lo com segurança, responsabilidade, eficiência e eficácia (MELO et al, 2015).

5 | CONCLUSÃO

Diante disto a presente revisão de literatura integrativa nos permite concluir que o profissional de enfermagem possui a competência pela administração de drogas vasoativas, drogas essas que apresentam maior índice de erros, exigindo maior atenção na sua utilização.

Considera-se que para diminuir a ocorrência de eventos adversos oriundos de erros da administração da medicação, em pacientes hospitalizados ou pós-hospitalizados, os profissionais devem manter-se atualizados, realizando cursos para aprimoramento de suas técnicas e aquisição de novas experiências.

Enfatizamos que é de extrema importância o conhecimento acerca de farmacologia, dos efeitos das drogas, da execução e técnicas, do prontuário e histórico dos pacientes. O emprego das drogas vasoativas é de vital importância para a reversão de situações críticas, melhorando o prognóstico e a sobrevivência dos pacientes. Essas drogas possuem, em geral, ação rápida e potente, porém seu índice terapêutico é baixo, devendo ser administradas mediante adequada monitorização hemodinâmica e laboratorial além de estabelecer boa comunicação entre toda a equipe de trabalho, visando a maior segurança do paciente. A qualificação dos profissionais vai promover a aquisição de habilidades motoras e intelectuais, o tornando mais capacitado e eficaz no desempenho de sua função.

Contudo acredita-se que esta pesquisa possa contribuir para a qualificação do enfermeiro intensivista que lida diretamente com a administração de catecolaminas, desde seu preparo, administração e resultados esperados no paciente, bem como suas interações medicamentosas.

REFERÊNCIAS

DUARTE, F. H. S. et al. **Cuidados de enfermagem a pessoa idosa em uso de drogas vasoativas.** Anais V CIEH... Campina Grande: Realize Editora, 2017.

FERNANDES, B. C. et al. Competências do enfermeiro no processo de medicação em terapia com drogas vasoativas. In: BARBOSA, S. R. M. (Org.) **A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4.** Ponta grossa: Atena, 2020. p. 57-64.

JUNIOR, O. J. R.; GASPARINO, R. C. **Drogas vasoativas: conhecimento da equipe de enfermagem**. Revista Baiana de Enfermagem, v. 31, n. 2, 2017.

MELO, E. M. et al. **Perfil clínico epidemiológico de pacientes em ventilação mecânica internados em unidade de terapia intensiva**. Revista de enfermagem da UFPI, v. 4, n. 3, jul./set. 2015.

MENDONÇA, L. B. A. **Uso de catecolaminas de infusão contínua em pacientes de unidade de terapia intensiva**. Revista de Enfermagem, v. 6, n. 1, jan. 2012.

MENEGUETI, M. G. et al. **Erros no processo de medicação: proposta de uma estratégia educativa baseada nos erros notificados**. Revista de Enfermagem, v. 11, supl. 5, mai. 2017.

MORAIS, A. M. et al. **Exercício como mobilização precoce em pacientes com uso de drogas vasoativas**. Revista brasileira de fisiologia do exército, v. 19, n. 4, 2020.

PAIM, A. E. et al. **Validação de instrumento para intervenção de enfermagem ao paciente em terapia vasoativa**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 3, mai./jun. 2017.

ROCHA, P. C. et al. **Avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre a importância da infusão contínua de catecolaminas em unidades de terapia intensiva**. Revista mineira de enfermagem, v. 14, n. 4, out./dez. 2010.

SILVA, T. L. S. **Conhecimento de enfermeiros sobre drogas vasoativas**. Revista de Enfermagem, v. 13, e239528, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 12, 77, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 128, 139, 140, 151, 152, 153, 177, 216, 218, 219

Assistência de enfermagem 14, 54, 101, 158, 159, 224

Auditoria de enfermagem 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 38, 39, 43

B

Bardin 18, 23, 38, 42, 135, 140, 149, 198, 199, 201, 209

C

Câncer 14, 34, 91, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Checklist 21, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 80

Cirurgia 1, 2, 7, 8, 25, 33, 34, 58, 60, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115

Cirurgia cardíaca 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115

Cirurgia Torácica 104, 108

Classificação de risco 12, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90

Conhecimento 11, 13, 1, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 18, 34, 37, 38, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 56, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 69, 73, 76, 81, 85, 87, 89, 93, 98, 107, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 132, 139, 141, 149, 156, 159, 165, 182, 189, 191, 194, 195, 196, 205, 207, 210, 219

Cuidado Integral 62, 73, 126, 127, 130

Cuidado Multiprofissional 127, 129, 130, 131

Cuidados de enfermagem 9, 11, 45, 55, 60, 62, 64, 91, 96, 101, 113, 114, 115, 131, 159, 196, 197, 223, 224

Cuidados Paliativos 14, 158, 159, 166

Custos Hospitalares 36, 38, 118, 122, 123, 143

D

Diagnóstico de enfermagem 98, 106, 108, 109, 221

Doença Renal 14, 66, 67, 158, 159, 160, 161, 162, 166

Doenças Cardiovasculares 105, 115, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

Doenças Inflamatórias Intestinais 14, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 196, 197

E

Educação Continuada 1, 67, 68, 69, 81

Educação permanente 11, 40, 64, 69, 122, 124, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 221

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 168, 175, 176, 177, 178, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 209, 210, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Enfermagem Perioperatória 34, 92, 93, 99, 101

Enfermeiro 12, 17, 19, 21, 22, 23, 41, 43, 45, 50, 51, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 69, 72, 73, 78, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 135, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 151, 154, 164, 165, 166, 169, 170, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223

Eventos Adversos 2, 9, 10, 12, 34, 58, 59, 60, 61, 62, 91, 95, 96, 99, 122, 135, 136, 137

F

Fibrose Cística 13, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Flebite 14, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

G

Gerenciamento Clínico 212

Gestão de qualidade 10, 15, 16, 18, 21

Gestão em saúde 171

H

Hospitais Privados 74

I

Inflamação 167, 193

Insuficiência Renal 64, 65, 158, 159, 160, 161

L

Lesão por pressão 13, 98, 99, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149

P

Pediatria 71, 138

Política Pública 178, 179, 181, 182, 183

Processo de enfermagem 21, 37, 39, 41, 42, 54, 101, 105, 109, 113, 193, 194, 195, 196, 224

Processo de trabalho 14, 83, 86, 87, 88, 106, 131, 188, 189, 194, 196, 208, 222, 223, 224

Pronto Atendimento 12, 23, 83, 84, 85, 86, 88, 89

Q

Qualidade da assistência à saúde 1

Qualidade de vida 9, 14, 6, 14, 67, 76, 118, 124, 128, 129, 131, 132, 136, 147, 152, 158, 162, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 195, 197, 200, 213, 223, 224

R

Registros de enfermagem 11, 23, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 175

Representações Sociais 14, 54, 198, 199, 200, 201, 206, 208, 209, 210

Riscos 2, 3, 6, 7, 9, 12, 41, 56, 67, 79, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 135, 137, 138, 142, 167, 175, 176, 208

S

Saúde Mental 13, 150, 151, 152, 153, 154, 157

Segurança do paciente 10, 11, 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 25, 33, 34, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 91, 94, 96, 99, 100, 101, 102, 117, 138, 147, 174, 175, 176, 177, 197

U

Úlcera Varicosa 212

Unidades de terapia intensiva 61, 63, 81

V

Vasoativos 56, 60, 61

Violência 14, 152, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 216

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

